

SEMINÁRIOS COMO FORMA DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Autores (as): Débora dos Santos Amancio (contato.debs@gmail.com), Samoel Ricardo Maldaner, Daniela Hemsing, Gabriela Salete Vasconcelos, Camila Katerine Gorzelanski Trenkel, Heloisa Busatta, Fabiana Rankrape, Eloize de Souza, Guilherme Henrique Malinowski, Janaina Hillesheim, Mayara Cristina Stumm, Naiara Vitória Ferreira Cortes Koprovski.

Orientador(a): Karina Ramirez Starikoff

Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária Agricultura/Familiar da Universidade Federal da Fronteira Sul (PET/MEDVET/UFFS)

Palavras-chave: Ensino, Apresentação oral, Senso crítico, Comunicação.

Resumo:

O método tradicional de ensino vem se mostrando incapaz de suprir a necessidade de aprendizado dos alunos, assim, o uso de novos recursos são importantes alternativas para implementar a educação (ROSSETTO, 2018). Seminários são definidos como um evento expositivo em que o apresentador usa a fala e outros recursos para expor dados e informações (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), e servem como uma ferramenta que relaciona ensino e aprendizagem, permitindo que os alunos possam formar opiniões, ter uma discussão sobre o assunto, trocar experiências e conhecimento, de forma leve e produtiva, explorando também as características de cada indivíduo (BRITO et. al., 2014). Os seminários quando apresentados pelos alunos permite que eles tenham acesso a assuntos não vistos durante as aulas, além de trabalhar a autonomia, organização do tempo e situações (BROH, 2002).

Assim, o Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária/Agricultura Familiar da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Realeza- PR promoveu em 2019 a atividade intitulada “Seminários PET”, que teve como objetivo promover e desenvolver um aprendizado diferenciado para os alunos petianos e demais acadêmicos, com momentos de discussão e reflexão.

Para a realização dos seminários os petianos se dividiram em duplas e escolheram o tema, data e direcionamento ao público alvo: se o seminário seria interno (apenas aos petianos) ou externo (aos demais acadêmicos), com orientação da professora tutora.

As apresentações ocorreram nas dependências da UFFS com duração de 15 a 20 minutos. Ao todo foram 18 seminários ao longo do ano de 2019, sendo que destes, quatro estavam relacionados à bovinocultura, sendo eles: “Metrite puerperal e prolapso de útero em bovinos”, “Bem estar em bovinos de leite”, “Vacinação em bovinos leiteiros” e “Resistência a antibióticos”.

Alguns seminários foram apresentados como preparatório para eventos: três para o XXII Encontro Regional dos Grupos PET do Sul - SulPET (“PET Medicina Veterinária/Agricultura Familiar atuando na formação dos estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul”, “Cidadania petiana: trabalhando a igualdade nas diferenças” e “A importância do acompanhamento extensionista contínuo do grupo PET Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar junto a produtores da bovinocultura de leite”), três para o XIV Encontro Nacional do Grupos do Programa de Educação Tutorial - ENAPET (“Ações de transformação social”, “Democratização do ensino” e “Reuniões como ferramenta fundamental na organização e na evolução”) e sete para o IX Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS - SEPE (“Participação do grupo PET- Medicina Veterinária/Agricultura Familiar no projeto de extensão: “UFFS de portas abertas”, “PET solidário - doe calor”, “PET Medicina Veterinária: oito anos fazendo história”, “Treinamento “Doenças parasitárias dos

bovinos- diagnóstico e tratamento de verminoses” como complemento à formação acadêmica dos membros do grupo PET- Medicina Veterinária/Agricultura Familiar”, “Treinamento para manipuladores de alimentos de agroindústrias do município de Realeza - PR”, “Treinamento sobre controle integrado de pragas para as agroindústrias do município de Realeza - PR” e “ENAPET como meio de transformação”).

Devido a parceria realizada com o Laboratório de Reprodução Animal da UFFS foi realizado um seminário externo intitulado “Otimização da eficiência reprodutiva em bovinos de leite” e contou com a participação de 27 acadêmicos e três professores.

Ao fim de cada apresentação o grupo e a tutora fizeram suas considerações quanto ao layout dos slides, escrita, oratória, postura, entre outros pontos que poderiam agregar aos apresentadores e ao trabalho.

Britto et al (2014) decidiram avaliar o uso dos seminários no ensino e aprendizagem dos alunos de biblioteconomia e perceberam que os alunos passaram a apresentar seus seminários com maior qualidade, e eles entenderam que este método de ensino não serve somente como forma de avaliação, mas também reconheceram sua importância na construção do conhecimento. O mesmo foi percebido pelos petianos que apresentavam, os quais se preocupavam e acatavam as sugestões dadas pelos colegas e professora tutora.

Ao finalizar a atividade pode-se perceber que as temáticas utilizadas foram diversas, abordando tanto temas técnicos da Medicina Veterinária quanto questões que envolvem a tríade ensino, pesquisa e extensão. Individualmente ou em duplas todos os petianos apresentaram ao menos um seminário e puderam assim por em prática habilidades de pesquisa, organização, apresentação e comunicação, concordando com o estudo de Rossetto (2018), no qual concluiu que o uso do seminário como método de aprendizagem ajuda o aluno a desenvolver a sua forma de trabalho em grupo, fala, pesquisa sobre o tema, formação de opinião, independência e formação do saber.

Assim, pode-se observar que a realização dos seminários atendeu os objetivos iniciais propostos como o aperfeiçoamento do conhecimento técnico-científico acerca de assuntos inerentes a qualificação profissional. Também proporcionou estímulo a leitura científica, ao senso crítico e ao debate entre os alunos participantes.

REFERÊNCIAS

BRITO, C. F.; COELHO, O. M. M.; PINTO, V. B. Resumos e Seminários como metodologias de ensino e aprendizagem: um relato de experiência. **Em Questão**, v. 20, n. 1, p. 113-126, 2014.

DOLZ, J. et. al. A exposição oral. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. p. 183-211.

ROSSETTO, J. M. O uso do seminário no ensino profissionalizante. **Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura**, v. 8, n. 1, 2018.

BROH, B. A. Linking extracurricular programming to academic achievement: Who benefits and why?. **Sociology of education**, v. 75, n. 1, p. 69-95, 2002.